

EDITAL 12/ 2025

TERMO DE REFERÊNCIA

ELABORAÇÃO DE GUIA SOBRE BUSCA ATIVA ESCOLAR EM TERRITÓRIOS INDÍGENAS E QUILOMBOLAS

Objeto: contratação de empresa prestadora de serviço para elaboração do guia sobre Busca Ativa Escolar em Territórios Indígenas e Quilombolas.

Modalidade: menor preço e capacidade técnica.

Local: Brasília, Brasil.

Duração da prestação do serviço: janeiro a março de 2026.

1. Preâmbulo

A Busca Ativa Escolar é uma estratégia composta por uma metodologia social e uma plataforma tecnológica gratuitas, lançada em junho de 2017, e que apoia municípios e estados no enfrentamento da exclusão escolar. Ela foi desenvolvida pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) em parceria com a União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime) e com o apoio do Colegiado Nacional de Gestores Municipais de Assistência Social (Congemas) e do Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems).

2. Do produto a ser entregue

2.1 Um guia sobre Busca Ativa Escolar em Territórios Indígenas e Quilombolas, com 30 páginas, incluindo texto com indicação de locais para inserção de fotos, minutas de quadros, tabelas, infográficos e outros recursos imagéticos; em páginas A4 ou dimensão aproximada.

a) Se houver necessidade de aumentar o número de páginas no decorrer da produção, será pago o valor adicional proporcional referente às páginas acrescidas com base no valor original apresentado.

b) As imagens e logomarcas serão fornecidas pela Contratante.

c) O cronograma para as entregas intermediárias e final será pactuado entre as partes logo após a contratação.

2.2 As etapas de produção deverão contemplar: planejamento editorial, produção de texto com base na ementa apresentada pela Undime e UNICEF (Anexo I); sugestão/ criação de gráficos, infográficos, fluxogramas e outros recursos imagéticos, com a indicação no corpo do texto de onde deverão constar; revisões de texto, quantas forem necessárias.

2.3 Para produzir o material será necessário o levantamento de dados, referências bibliográficas e legislativas, realização de pelo menos **quatro sessões** com grupos focais ou rodas de conversa para escuta ativa e validação e demais itens apresentados no índice tentativo do guia que segue em anexo.

a) No caso dos grupos focais ou rodas de conversa, a Contratada será responsável por definir a metodologia a ser utilizada, organizar a programação e os materiais necessários e realizar as sessões com os devidos registros das escutas. A Undime e o UNICEF auxiliarão na definição das datas e na sugestão e mobilização dos participantes.

2.4 Formato a ser entregue: PDF para web e PDF com marcas de corte para impressão, em alta qualidade e aberto.

3. Documentos a serem apresentados

- a) Proposta comercial: deverá ser apresentada em formato PDF com a devida identificação da empresa prestadora de serviço (razão social, CNPJ, Inscrição estadual e endereço).
- b) Currículo do(a) especialista que será responsável pela produção do material.
- c) Relação de referências contendo títulos e links para acesso aos materiais já produzidos pelo(a) especialista.

4. Recebimento das propostas e documentação

- a) A proposta técnica e comercial deverá ser enviada à Undime através dos e-mails renata.dias@undime.org.br e vilmar.klemann@undime.org.br
- b) Prazo máximo para recebimento das propostas: **12h** do dia **17/12/2025**, sendo que as propostas enviadas fora do prazo serão arquivadas e retomadas caso nenhum dos proponentes iniciais seja classificado.

5. Forma de pagamento

Serão pagos 30% do valor contratado na assinatura do contrato, 30% na entrega da primeira versão e 40% após a entrega final.

Brasília, 10 de dezembro de 2025.

Luiz Miguel Martins Garcia

Dirigente Municipal de Educação de Sud Mennucci/ SP
Presidente da Undime

(vide Anexo I)

ANEXO I

Proposta de roteiro para elaboração da publicação

Guia Busca Ativa Escolar em territórios indígenas e quilombolas

Proposta de pré roteiro para elaboração da publicação

1. Objetivo

Elaborar um guia para fomentar a implementação da Busca Ativa Escolar visando o planejamento de políticas e programas que potencializem a inclusão e a permanência de crianças e adolescentes indígenas e quilombolas em escolas urbanas, rurais ou específicas, localizadas nos territórios dessas populações.

2. Público

- Dirigentes e técnicos municipais de Educação de todos os municípios adesos à estratégia, especialmente dos participantes do Selo UNICEF - edição 2025-2028 (2.266 municípios).
 - Dirigentes e técnicos estaduais de Educação de todos os estados adesos à estratégia.
- *Até outubro de 2025, mais de 2.470 municípios e 21 estados já haviam aderido à BAE. Para saber o status de adesão atualizado diariamente acesse: <https://buscaativaescolar.org.br/municipios>*
- Secretários e técnicos de municípios e estados de diferentes áreas sociais, como assistência social e saúde, operadores do direito, ativistas e acadêmicos em geral.

3. Ementa

Análise sobre o cenário e os marcos legais da educação escolar indígena e quilombola no Brasil. Caracterização da Busca Ativa Escolar como estratégia para o enfrentamento do risco de abandono e da exclusão escolar. Detalhamento da metodologia da BAE para apoiar o acesso e a permanência de crianças e adolescentes indígenas e quilombolas na educação básica, endereçando os desafios específicos dessas populações. Orientações práticas para as equipes da BAE elaborarem ações voltadas ao atendimento dessa população, considerando a articulação com outros serviços públicos e organizações sociais.

4. Roteiro do conteúdo a ser abordado

4.1 Introdução

Resumo geral do que a publicação contém, assinado por UNICEF e Undime.

4.2 Capítulo 1 - Contexto da Educação escolar indígena e quilombola no Brasil (EEIQ)

- **Dados gerais:** legislação que as garantem (leis 10.639/03 e 11.645/08, Resolução CNE 08/12 - Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Quilombola, PNEERQ etc.); objetivos da EEIQ.

- **Dados numéricos e de perfil:** abandono e exclusão escolar dessas populações – números, regiões; perfil das crianças, adolescentes e famílias.
- **Dimensão social da política de atendimento:** contextualização e enfoque para as diferentes modalidades, levando em conta aspectos culturais, sociais e territoriais dessas populações. Escolas urbanas e rurais que atendem crianças e adolescentes indígenas e quilombolas e escolas indígenas e quilombolas (nos territórios dessas comunidades).
- **Interfaces:** abordar e alinhar com os temas: regime de colaboração, engajamento social, intersetorialidade, equidade, enfrentamento ao racismo e às desigualdades étnico-raciais.

4.3 Capítulo 2 – Busca Ativa Escolar

Breve caracterização da estratégia: o que é, objetivos, causas da exclusão e status da BAE no Brasil, analisando os números históricos ligados ao perfil de crianças e adolescentes indígenas e quilombolas. Apresentar alguns dados da avaliação formativa e somativa da BAE mostrando potencialidades e desafios da BAE na educação escolar indígena e quilombola e como poderia apoiar ainda mais na garantia de acesso das crianças e adolescentes dessas populações na educação básica.

Apresentar a BAE como estratégica para a diminuição das desigualdades e iniquidades no país, em especial no que se refere às crianças e adolescentes indígenas e quilombolas.

Abordar o papel de organizações e lideranças sociais para a potencialização do atendimento dessas populações no acesso e permanência na educação básica.

Destacar a contribuição da BAE para o planejamento de políticas e programas, a busca de recursos para novos investimentos, a intersetorialidade nas políticas públicas e as possibilidades para endereçar os desafios ligados a essas populações.

4.4 Capítulo 3 – Na prática: metodologia da Busca Ativa Escolar aplicada à Educação escolar indígena e quilombola (EEIQ)

Dividir esse capítulo pelos principais aspectos da metodologia, articulando-os com as potencialidades da estratégia e as necessidades tanto da educação escolar indígena, como da quilombola (deve ser específicas para cada modalidade). O texto deve ser bem orientador e passo a passo.

- Diagnóstico: como levantar os dados sobre exclusão escolar de crianças e adolescentes indígenas e quilombolas no município, com orientação de indicadores e fontes.

- Mobilização social: fomento à realização da campanha da BAE, incluindo as sugestões de peças, atividades e públicos, com recorte e estratégias que façam sentido para as populações indígenas e quilombolas.

- Planejamento: como abarcar o atendimento da EEIQ desde a fase inicial de elaboração do Plano de Ação.

- Intersetorialidade: importância dos serviços e equipamentos, nas diversas secretarias e órgãos, voltados ao atendimento da população indígena e quilombola, visando sua participação na BAE. Pontuar a intersetorialidade como fundamental para o endereçamento das desigualdades no país.

- Organograma: como incluir profissionais da educação e das demais secretarias, órgãos e organizações da sociedade civil, voltados/representantes das populações indígenas e quilombolas, na equipe BAE.

- Comitê Gestor: *locus* da intersetorialidade e que deve contar com a participação de serviços, dentro

das secretarias e órgãos, que atuam com indígenas e quilombolas, propondo ações, discutindo e encaminhando demandas de oferta e de atendimento.

- Grupo de campo: *locus* territorial e que deve contar com a participação de serviços e organizações que atuam com indígenas e quilombolas para identificar crianças e adolescentes dessas populações que estejam fora da escola ou em risco de abandono, com investigação das causas que os levam a essa situação a partir do seu contexto cultural, social e territorial.

- Capacitação da equipe: contexto social, cultural e territorial e sua relação com o direito de acesso e de permanência na escola das crianças indígenas e quilombolas. Elencar principais temas a serem abordados nesse sentido.

- Fluxo de casos: materialização do atendimento intersetorial. Para cada etapa da metodologia, oferecer orientações e dicas práticas para identificar, atender intersetorialmente e (re)matricular crianças e adolescentes indígenas e quilombolas.

- Alerta (territórios onde atuar, o que e como identificar crianças e adolescentes indígenas e quilombolas etc.)
- Pesquisa e análise técnica (particularidades dos motivos ligados crianças e adolescentes indígenas e quilombolas, como abordar suas famílias, o que observar)
- Gestão do caso (como e para que órgãos encaminhar os casos, o que fazer em situações de violência e violação de direitos)
- (Re)matrícula (ações de acolhimento nas escolas)
- Observações (ações de permanência com qualidade). Questões de permanência com intersetorialidade (regime de colaboração, gestão e equipe das escolas por quilombolas e indígenas)

Sugerimos três subcapítulos para abordar as questões acima: (i) o que comum na BAE para as duas modalidades; (ii) o que é específico na educação escolar indígena; e (iii) o que é específico na educação escolar quilombola. Isso porque a abordagem familiar e os fluxos podem ter diferenças em cada modalidade.

4.5 Capítulo 4 – Plataforma da Busca Ativa Escolar

Resumo sobre como a plataforma favorece a gestão dos casos e a produção de dados para análises e tomada de decisões baseadas em evidências. Mostrar algumas telas, formulários e/ou ferramentas do sistema que ajudem a explicar sua viabilidade para atendimento de crianças e adolescentes indígenas e quilombolas.

4.6 Matrícula a qualquer tempo e temas correlatos que favorecem o acesso e a permanência escolar – texto complementar

- Relacionar a importância das ações da BAE e para alcance da meta de (re)matrícula para o Selo UNICEF com recorte em crianças e adolescentes indígenas e quilombolas.
- Matrícula a qualquer tempo (importante mecanismo de garantia do acesso na educação básica).
- Regime de colaboração na perspectiva da ampliação e fortalecimento da oferta e da permanência de crianças e adolescentes na educação escolar indígena e quilombola.

4.7 Saiba mais (boxes)

- Relacionar políticas, programas e serviços de referência tanto da educação escolar indígena como quilombola.

4.8 Ferramentas de apoio da Busca Ativa Escolar (box)

- Salas de Aprendizagem
- Canais de Suporte
- EAD Busca Ativa Escolar na Prática
- Biblioteca BAE
- Busca Ativa Escolar e rede de proteção
- Busca Ativa Escolar e organizações da sociedade civil

5. Recursos a serem utilizados

O guia poderá contar com **dois resumos** de histórias de vida e/ou cases de implementação da BAE voltados para o atendimento de crianças e adolescentes indígenas e quilombolas para ilustrar as seções, sobretudo acerca das etapas da metodologia. Com isso, espera-se que o material contenha experiências concretas que materializem e inspirem a implementação. Além disso, conterá infográficos e boxes com orientações, dicas e outros recursos para deixar o conteúdo, a linguagem e a forma práticos e atrativos para leitura.

6. Bibliografia

- Painel exclusão escolar BAE.
- Guias e manuais BAE (selecionar quais).
- Avaliação formativa e somativa da BAE.

Luiz Miguel Martins Garcia

Dirigente Municipal de Educação de Sud Mennucci/ SP
Presidente da Undime